



mais próximo, mas ela me ajuda lavando uma louça e cuidando dos animais”, comenta, agradecida.

“Nos primeiros meses eu parecia bipolar. Chorava muito e ficava feliz logo em seguida. Não tinha noção do que seria a maternidade. Me cobrava demais e sem ter uma rede de apoio, me perguntava: será que estou fazendo certo?”, recorda. “Sinto falta de encontrar outras mães, outros bebês. Minha família leva a sério o distanciamento. Sinto falta dos meus avós e muita saudade da minha mãe”.

Camile chegou a pesquisar na internet como dar banho em bebê. “Tive muitas crises. Lia muito conteúdo e tentava reproduzir aqui em casa. Até que chegou uma hora que disse: vamos errar e tudo bem, então tudo ficou mais tranquilo”.

Para ela, evitar comparações é fun-

damental. “Cada mãe é uma mãe e todas elas estão fazendo o melhor que podem. Não existe mãe perfeita. Maternidade é um caos, mistura muita coisa”.

Referência. Aliás, quem acompanha a influencer na rede social pode até pensar que a maternidade foi serena. “Não passei com tranquilidade. Inclusive, ainda não passo. Tem dias que cai a ficha: meu Deus, tenho filho, em plena pandemia, como sou louca”, diverte-se.

Camile conta com quase 350 mil seguidores no Instagram. No feed, as ilustrações reproduzem um pouco da rotina dela, com frases positivas e bem-humoradas. “Nesses tempos de pandemia, gosto de ser leve, de passar alegria. Mas também gosto de mostrar o lado real”, observa. Com tantas demandas, Camile

assume que não dá conta de tudo. “Faço prioridades e paro de me cobrar. Meu marido cozinha, nós dividimos as tarefas. Ele acorda de madrugada e leva o Bento para mamar na nossa cama”.

A influencer de 28 anos reconhece que todo esse processo a fez amadurecer muito. “Minhas preocupações mudaram. Problemas que eu tinha antes comigo mesma deixaram de ser problemas. Antes de estar grávida, queria sempre estar em forma, minha barriga me incomodava. Depois que ele nasceu, vi como o meu corpo se transformou e hoje o vejo como uma casa, uma morada. Passou a neu- ra que eu tinha. Continuo me cuidando por saúde, e não por estética. A cicatriz da cesárea não me incomoda”, confessa. “Em relação ao mundo, me preocupo com o futuro. Como será a vida do Bento